

somoscoop

Aracaju, 20 de junho de 2022
CARTA CIRCULAR Nº. 18/2022

Prezado Cooperado,

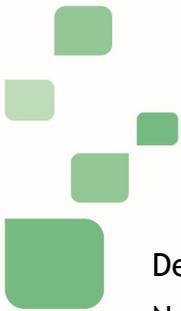
A Diretoria Executiva da Unimed Sergipe, mantendo o compromisso de transparência com nossos cooperados, diante do grave momento que atravessa, vem informar algumas das medidas que estão sendo colocadas em prática de forma a recuperar o equilíbrio financeiro.

Conforme apresentado e discutido em assembleia geral extraordinária em 14 de dezembro de 2021 e ordinária, em 21 de março último, a Unimed Sergipe, assim como a maioria das operadoras de planos de saúde, atingiu índice de sinistralidade muito superior a 90% em média, por vezes, em alguns meses, acima de 110%, o que significa que ao atingir este nível, tudo que arrecadou, foi insuficiente para pagar os custos com a assistência.

Segundo publicação da Revista Exame, de 10 de junho de 2022, em 2021, as despesas médicas subiram 24% quando comparadas ao ano anterior e 19% acima dos níveis pré-pandêmicos em 2019.

A causa é multifatorial, tendo como base os altos custos de assistência provocados pelo segundo pico da pandemia por COVID-19, sejam eles assistenciais diretos (internações prolongadas em UTI) e/ou por aumento de custo de insumos (materiais e medicamentos) muito além da inflação em saúde.

Passado o pico da pandemia, persistem o aumento do número de procedimentos e exames e os altos custos de insumos no mesmo patamar. A variação dos custos médicos hospitalares (VCHM) manteve-se superior a 27%, enquanto a nossa despesa assistencial do ano passado superou 570 milhões dos quais, somente a despesa com COVID, correspondeu a 12% do total, representando mais de 72 milhões de reais.



Destaca-se que em meio aos altos custos no pico da pandemia, que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aplicou algo inédito que foi o “**reajuste negativo**”, na ordem de 8,19%, incidindo sobre os planos individuais, até o mês de maio de 2022.

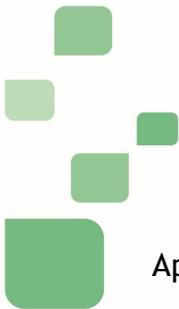
Esta redução de receita impacta negativamente em 68% dos contratos de nossa carteira, predominantemente composta de planos individuais, sendo um agravante da situação em relação às demais operadoras, posto que a média nacional de planos individuais é 18%.

A persistência da alta sinistralidade, seis meses após a queda do número e gravidade dos casos de COVID-19 exige medidas enérgicas que estão sendo adotadas em todos os segmentos da operadora para recuperar o equilíbrio econômico-financeiro.

Entre as medidas, informamos aos representantes da rede contratada ambulatorial e já estamos aplicando, a repartição de riscos com a rede prestadora, com um redutor nas faturas de 30% em SADT, exames e terapias de serviços ambulatoriais baseada na sinistralidade apurada, de modo a garantir a nossa capacidade de honrar compromissos, sem gerar desassistência aos nossos clientes. Os serviços de oncologia foram descredenciados graças à capacidade de absorção de infundir os fármacos prescritos no nosso Centro de Infusão e Oncologia.

Somos gratos pela longa parceria e cientes do que a Unimed representa para a manutenção de empregos diretos e indiretos em toda cadeia produtiva de saúde privada no Estado ao longo dos anos e o quanto pagamos caro por isso.

Em um momento de crise em que o fluxo irregular de receitas oriundas de outras fontes pagadoras há algum tempo impacta no custeio das clínicas, temos uma rede prestadora ambulatorial extensa, acima dos parâmetros de suficiência de rede, mas ainda assim, sempre mantivemos regularidade e pontualidade nos nossos pagamentos.



Apesar disso, a despeito de termos aumentado o CH de consultas e procedimentos em 2020 para contemplar os cooperados com uma elevação de 24,8%, fomos obrigados a reduzi-lo em 12,5% no mês de abril último e iremos reduzir em mais 12,5% a partir da produção do mês de maio, quando a partir daí aplicaremos temporariamente o pro-rata mensal, como já foi feito no passado.

Um elenco de outras medidas já foram adotadas e serão levadas a conhecimento de todos em assembleia a ser convocada para o dia 11 de julho próximo.

Esperamos que com a contribuição de todos nós, cooperados, atravessemos este momento na certeza que manteremos a nossa solidez e crescimento tais como planejamos. Estas medidas são temporárias e necessárias para a sustentabilidade do nosso negócio.

Algumas medidas adicionais são imperiosas, entre elas, a utilização cada vez maior dos nossos recursos próprios (Hospital, Oncologia e Unidade de Diagnósticos). Além de qualificados, tem custos muito diferenciados em relação a rede credenciada.

Somos provedores e executores de nosso trabalho e não podemos nunca perder esta condição, nos subjugando a interesses corporativos maiores, externos. Para isso, contamos com seu apoio e compreensão para superarmos o mais rápido possível as dificuldades, preservando o acesso e a qualidade de atendimento aos nossos beneficiários.

Atenciosamente,

Carlos Alberto Barreto de Mendonça
Diretor Presidente